

Ata número setenta e oito

No vigésimo segundo dia do mês de junho do ano dois mil e vinte, na sede da APPACDM DA TRAFI - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, sito na Rua São João Bosco, número cento e quarenta e um, na cidade e concelho da Trofa, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, pelas dezoito horas e trinta minutos, os seguintes associados efetivos, D^o Helena Maia, Prof. Maria Conceição Leitão, D^o Fernanda Moraes, Sr. Jorge Branco, Sr. António Costa, Sr. Paulo Branco, Sr. Álvaro Silva, Sr. Adelino Santos, D^o António Silva, D^o Teresa Leitão, Dr. António Cobre, Dr. João Perejeira, D^o Paulo Sá, D^o Manuel Andrade e o Técnico de Contas Sr. Jorge Faria.

Aterfa a sessão pela Vice-Presidente, em substituição por ausência do Presidente, saudando todos os presentes.

Foi lida pela Vice-Presidente a convocatória da presente Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um, apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de dois mil e dezanove.

Ponto dois, outros assuntos de interesse. Leitura do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, Relatório de atividades e contas de dois mil e dezanove.

Leitura da ata da última assembleia geral extraordinária, pela secretária, Sr. Paulo Sá. Aprovação e votação do relatório e contas do exercício do ano de dois mil e dezanove.

Após explicação detalhada das várias rubricas do Relatório de Contas pelo Técnico de Contas da Associação e do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, ambos foram aprovados por unanimidade.

Pouco depois, Sr. Álvaro perguntou qual a situação do projeto referente ao Lar. Residência. A D^a Helena explicou que foi disponibilizado o Protocolo Civil e Criminal Municipal as atuais instalações para servir de refúgio em caso de necessidade urgente derivada de infeção por COVID-19 em algum lar das IPSS do Concelho. Com esta disponibilização, pretendeu-se também dar a conhecer ao Município o estado atual do edifício, de forma a que se proceda ao seu licenciamento a curto prazo.

Ainda no pub dois o Dr. João fez uma exposição da candidatura dos projetos que se encontram em apreciação. A candidatura da AS NORTE 2020 para requalificação e alargamento do CAJ está numa fase final de aprovação, tendo sido reforçada a vertida do FEDER em mais dezentos mil euros. Foi também realizada uma candidatura ao Prémio BPE Capitalizar para a dinamização e construção de uma cozinha e sala de choi inclusivos, aguarda-se também a resposta ao pedido ao Fundo de Socorro Social, realizado à cerca de dois anos, relativamente ao qual a Segurança Social solicitou mais elementos.

O Sr. Jorge Araújo perguntou qual a expectativa de inverter o prejuízo da Agência. Foi respondido pela D^a Helena que apesar de despensa suportada, o espaço está bem tratado e têm sido

entregues alguns produtos para consumo próprio cujo valor não é contabilizado. Logo que haja condições financeiras para a realização de obras de manutenção e para o licenciamento do edifício, proceder-se-á ao desenvolvimento de projetos e iniciativas no local tendo em vista aumentar a sua rentabilidade.

O presidente da Direcção informou ainda os presentes sobre as acções conduzidas tendo em vista a viabilidade do Pro Ambiente, nomeadamente o ajustamento ao seu quadro de pessoal, bem como sobre os doze troféus recebidos do Rotary Club de Trofa, no valor de seis mil euros, e da REX no valor de dois mil euros, expressando o seu agradecimento a ambas as organizações.

O Sr. Jorge Araújo agradeceu para dar os parabéns a toda a Direcção, pelo trabalho desenvolvido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida vai ser assinada pelo Vice-Presidente da Assembleia.

Subscrito por ~~Manoel~~ Manuel Dias Leite